



Defesa de Dissertação

MODELOS DE MATURIDADE EM GESTÃO DO CONHECIMENTO NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA: uma revisão integrativa da literatura (2020-2025)

LAURA MARCELA DO CARMO PEDROSO

No contexto da Gestão do Conhecimento (GC) a maturidade é um campo de pesquisa que oferece diversas possibilidades de estudo, tais como a criação de modelos, mudanças de níveis de maturidade e aplicação de modelos, e refere-se ao estado de efetividade em gerir e alavancar os ativos do conhecimento na organização até o momento em que ela está explicitamente definida, gerida, controlada e produzindo resultados eficazes para a organização. No entanto, apesar da importância e relevância do assunto, ainda são poucos os estudos que buscam compreender a maturidade da GC nas organizações, sobretudo, no contexto da gestão da saúde pública brasileira, ambientes institucionais e sociais complexos por natureza, onde o uso da GC apresenta-se como uma ferramenta estratégica para aumentar a eficiência e eficácia dos serviços dos sistema de saúde pública no enfrentamento de novos desafios impostos pelas demandas sociais, assim como na redução de erros médicos, redução de custos e implementação de práticas inovadoras de gestão e aprendizagem organizacional. Frente a essa lacuna e problemática de pesquisa, esta dissertação teve por objetivo identificar modelos de maturidade em gestão do conhecimento mais aderente à gestão da saúde pública brasileira, a partir de uma revisão integrativa da literatura. Quanto à metodologia, este estudo caracteriza-se como descritiva, de abordagem qualitativa e natureza básica, desenvolvida a partir dos procedimentos metodológicos de revisão integrativa da literatura. A busca dos estudos compreendeu um levantamento sistemático, realizado, entre os meses de janeiro a março de 2026, nas bases de dados BRAPCI e *Scopus*, considerando aos artigos revisados por pares, publicados no período de 2020 a 2025. A amostra final foi composta por 38 artigos, categorizados em 4 temáticas e por contexto de estudo. Os resultados revelaram que a maior concentração de estudos foi na temática análise de níveis de maturidade, com 21 artigos, seguida pelas temáticas modelos de maturidade, com 10 publicações, gestão pública, com 5, e por fim, a temática saúde pública com apenas 2 trabalhos. Quanto ao contexto, destaca-se que dos 21 estudos da temática análise de nível de maturidade, onde foram agrupados os estudos que buscaram compreender a maturidade da GC nas organizações, somente 2 tinham por foco instituições da área da saúde. O primeiro, foi realizado na Clínica Escola de uma Universidade Comunitária do Sul de Santa Catarina, com uso do modelo de mensuração de Batista (2012), e o segundo na Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura do município de Contagem, Minas Gerais, que aplicou o instrumento proposto por Corrêa *et al.* (2021). Diante dos resultados obtidos, conclui-se que: os estudos sobre análise de maturidade no contexto da gestão da saúde pública brasileira ainda são incipientes, portanto, um campo a ser explorado pela comunidade científica; o modelo de Corrêa *et al.* (2021) apresenta-se como mais aderente à área da gestão da saúde pública brasileira pela amplitude das dimensões da GC holística, rigor metodológico, além de ter sido aplicado em uma Secretaria Municipal de Saúde, tipo de instituição pertencente à estrutura organizacional do Sistema Único de Saúde brasileiro. Contudo, como sugestão de pesquisas futuras, recomenda-se aplicação desse modelo em outras instituições públicas da mesma área, visando realizar um estudo abrangente sobre a sua aderência, assim como um diagnóstico do nível de maturidade em gestão do conhecimento das instituições brasileiras da área de saúde pública.

Comissão Examinadora

Prof. Frederico Cesar Mafra Pereira - ECI/UFMG (Orientador)

Profa. Elisângela Cristina Aganette - ECI/UFMG

Prof. Frederico Giffoni de Carvalho Dutra - Universidade FUMEC

Prof. Leandro Cearenço Lima - PPGGOC/UFMG

26 de agosto de 2026
14:00h

<https://meet.google.com/wrp-urcj-urc>